Plateia da primeira noite do Festival da Juventude vibra ao som da BaianaSystem

Date : 02-05-2015

"Para nós, é um motivo de muita alegria ter feito essa apresentação aqui, hoje", afirmou o vocalista da banda, Russo Passopusso

Ganhando cada vez mais destaque no cenário musical do país, o grupo soterapolitano BaianaSystem foi a grande atração da primeira noite do Festival da Juventude de Vitória da Conquista – Ano III. O público enfrentou o frio na noite desta sexta-feira, 1º, para se agitar ao som do grupo, que leva em suas canções a influência do *sound system*.

O show foi sucesso absoluto. A plateia vibrou em diversos momentos, principalmente ao acompanhar o ritmo empolgante de músicas como "Terapia" e "Playsson". Para o vocalista da BaianaSystem, Russo Passopusso, isso é reflexo da quebra da distância entre o artista e o público. "Na primeira vez que a gente tocou aqui em Vitória da Conquista, eu me senti muito do público. Agora, eles escolheram e pediram para que a gente voltasse a tocar, e isso pra mim é a resposta que a música fez. Para nós, é um motivo de muita alegria ter feito essa apresentação aqui, hoje", afirmou.

O guitarrista e idealizador da banda, Roberto Barreto, destacou ainda o fato de tocar em espaços abertos e democratizados à comunidade ser extremamente positivo. "Estou achando o Festival da Juventude incrível. Conquista é uma referência, devido a todas as coisas que saem

daqui, de Glauber a Elomar, a gente sabe que a cidade tem o DNA da música, estética e outras referências", opinou.

A plateia vasta que prestigiou a primeira noite do Festival da Juventude demonstrou a aprovação ao evento. Para a estudante Michelly Silva, esta é uma excelente oportunidade de lazer para os jovens. “Este evento é muito interessante. Além de valorizar a nossa cultura, é uma forma de reunir os jovens da cidade”, afirmou.

A diversidade das atrações foi um dos fatores que chamou a atenção da estudante Samile Barros. Veterana quando se trata de Festival da Juventude, ela opinou: “Achei que o pessoal escolheu muito bem as atrações, pois independente do ritmo, o evento conseguiu agregar várias tribos. De MC a MPB, está muito legal.”

Batalhas de MC’s - Abrindo a programação da noite, a batalha de MC’s trouxe à cena o improviso e a criatividade dos artistas. Manifestação do hip hop com a utilização do rap, a batalha consistiu em confrontos onde o público escolheu cinco temas de cunho político e social para serem debatidos entre os MC’s. O mestre de cerimônia conduz as batalhas entre duplas, e ao fim, três votos elegem o vencedor – dois de jurados técnicos e um do público. “São rimas consistentes, firmes, pautadas pelo respeito e pela compreensão, evitando expressões que se liguem a qualquer forma de opressão, racismo ou sexismo”, explicou o MC Flávio, que participou da disputa nesta noite.